

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Quase 20 mortos após série de ataques suicidas no nordeste da Nigéria (Pág. 2)

Pyongyang anuncia teste bem-sucedido de novo míssil com ogiva de 4,5 toneladas (Pág. 2)

EUA enviarão caças F-35 ao norte do Japão (Pág. 4)

Navios de guerra russos e chineses vistos ao largo das ilhas Kusagaki (Pág. 5)

Pentágono suspende exercícios militares conjuntos planejados com a Geórgia (Pág. 6)

República Checa, inicia produção em série de drones destinados à Ucrânia (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Estudo diz que europeus creem que Ucrânia deve fazer paz com Rússia

Antes da cúpula da OTAN, o otimismo ucraniano colide com o ceticismo búlgaro e europeu, dividindo o resultado da guerra e os gastos com defesa. Foi o que constatou um relatório baseado em um novo estudo do Conselho Europeu de Relações Internacionais (ECFR), realizado em 15 países europeus por Marc Lenard e Ivan Krastev, conforme noticiou a agência BTA. Segundo a maioria dos europeus, a guerra na Ucrânia terminará com um acordo após negociações. 61% dos búlgaros inquiridos acreditam que a Europa deveria empurrar a Ucrânia para um acordo de paz com a Rússia, sendo a Bulgária (63%), a Grécia (54%) e a Itália (53%) os três entre estes 15 países para os quais o aumento das entregas de armas e munição de aliados para a Ucrânia seria uma má ideia. Ao mesmo tempo, 24% das pessoas entrevistadas na Bulgária consideram que é uma boa ideia. 25% dos búlgaros apoiam o aumento das despesas com defesa, apesar das dificuldades econômicas, enquanto 40% se opõem a isso (em comparação com 41,3% a nível da UE). A percentagem dos que se opõem ao envio de tropas para a Ucrânia varia entre 54% na Suécia e 90% na Bulgária.

(Rádio Bulgária, 03-07-2024)

Sófia planeja conceder ajuda militar de 80 milhões de euros à Ucrânia

A Bulgária pode fornecer ajuda militar de 80 milhões de euros à Ucrânia, conforme delineado na posição que defenderá na cúpula da OTAN em Washington, foi afirmado pelo primeiro-ministro Dimitar Glavchev, negando as observações do presidente Rumen Radev de que a Bulgária se tornaria um doador perpétuo da Ucrânia.

(Rádio Bulgária, 05-07-2024)

Rumo a um fortalecimento das missões do Exército tcheco no estrangeiro

A ministra da Defesa, Jana Cernochova, pretende reforçar as missões do Exército tcheco no estrangeiro. Cerca de 2.600 soldados, ou 800 a mais do que hoje, deverão participar nos próximos dois anos, anunciou o Ministério esta semana. Os soldados tchecos deveriam estar presentes, em particular, nos países bálticos e, de um modo mais geral, na ala oriental da OTAN. Atualmente, uma unidade de artilharia tcheca de Jince está estacionada na Lituânia. O Exército tcheco também tem unidades na Letônia, bem como na Eslováquia e na Polônia. Deveria agora reforçar sua presença na Bósnia-Herzegovina e, após uma pausa de um ano, poderia enviar uma unidade especial à África, mais precisamente para a Mauritânia. Este projeto ainda será debatido no Parlamento.

(Rádio Praga Internacional, 05-07-2024).

... TERRORISMO ...

Quase 20 mortos após série de ataques suicidas no nordeste da Nigéria

Na Nigéria, pelo menos 18 pessoas foram mortas e dezenas ficaram feridas em vários ataques suicidas no sábado na cidade de Gwoza, no estado de Borno, no nordeste do país. Um homem-bomba carregando um bebê nas costas detonou explosivos entre convidados que comemoravam logo após comparecerem a um casamento na cidade de Gwoza, disse o porta-voz da polícia estadual de Borno, Nahum Kenneth Daso. Presente nesta região da Nigéria, na fronteira com os Camarões, o Boko Haram é conhecido por ter utilizado mulheres-bomba em sua luta armada para estabelecer um califado no nordeste da Nigéria.

(A Voz da América, 01-07-2024)

Pelo menos 18 pessoas morreram e outras 30 ficaram feridas no sábado, após uma série de ataques cometidos por supostas mulheres-bomba em Gwoza, estado de Borno, no nordeste da Nigéria, disse o líder da agência local de gestão de emergências. Borno está no centro de uma insurgência terrorista de 15 anos que matou milhares de pessoas e deslocou milhões. Barkindo Saidu, diretor-geral da Agência de Gerenciamento de Emergências do Estado de Borno, disse que supostos homens-bomba atacaram separadamente um casamento, um funeral e um hospital, matando e ferindo várias pessoas na cidade de Gwoza. Saidu confirmou 18 mortes, número que inclui crianças, adultos e mulheres grávidas. Nenhuma das partes assumiu a responsabilidade pelos ataques até agora. Embora o Boko Haram tenha perdido terreno nos últimos anos, os combatentes terroristas continuam a atacar regularmente comunidades rurais no noroeste da Nigéria. O Boko Haram e seu grupo dissidente, o Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP), são os grupos terroristas mais ativos em Borno e em torno do Lago Chade, com ramificações no Níger, nos Camarões e no Chade.

(A Voz da Turquia, 01-07-2024)

Dezenas de suspeitos de terrorismo foram supostamente eliminados pelo Exército chadiano no Lago

No Chade, o Exército anuncia ter eliminado 70 terroristas e destruído cinco campos, bem como uma base na região de Lago, operação realizada pela FIR, Força de Intervenção Rápida, cuja existência é tornada pública pela primeira vez. Este é um corpo de elite do Exército, liderado pelo general Ousman Dicky, íntimo do presidente Mahamat Idriss Déby Itno.

(Médi-1, 02-07-2024)

No Mali, assassinato de líder militar do Movimento para a Salvação de Azawad

Um líder militar de um grupo armado aliado ao governo do Mali foi assassinado na noite de segunda-feira em Gao, depois de estar envolvido na morte de um funcionário da organização Estado Islâmico, indicou seu movimento em um comunicado de imprensa recebido terça-feira pela AFP. Ismaguil Ag Arahmat, líder militar do Movimento para a Salvação de Azawad (MSA), participou em abril na eliminação de Abou Houzeifa, conhecido como Hugo, um alto funcionário da organização Estado Islâmico que lutava contra o Exército maliano no norte e leste do país. “Ismaguil Ag Arahmat foi covardemente assassinado nesta segunda-feira à noite por indivíduos em motocicletas perto de sua casa em Gao”, escreveu a MSA. Um funcionário da MSA culpou terroristas pela sua morte, sem dar mais detalhes à AFP. Um funcionário da província de Gao, também falando sob condição de anonimato, confirmou que ele havia sido morto e disse que seria enterrado na terça-feira. “Coordenador militar e executivo político do MSA em Gao e Ménaka, esteve envolvido em todas as lutas do movimento”, disse este último. Uma fotografia publicada nas redes sociais mostrava-o armado junto ao que foi apresentado como os restos mortais de Abou Houzeifa, um jihadista marroquino morto em uma operação na região de Ménaka. Desde 2012, o Mali tem sido atormentado pelas ações de grupos afiliados à Al-Qaeda e à organização Estado Islâmico e pela violência de grupos comunitários e vilões. É também palco de uma insurreição separatista. A crise de segurança está associada a uma profunda crise humanitária e política. Ela se espalhou para os vizinhos Burkina Fasso e Níger. O MSA luta ao lado do Exército do Mali. A cidade de Gao, sob o controle do Exército do Mali e grupos aliados, está relativamente poupada da violência que assola o norte.

(A Voz da América, 02-07-2024)

Ao menos 20 civis mortos durante ataque de supostos jihadistas no centro do Mali

Mais de 20 civis foram mortos em uma aldeia no centro do Mali na segunda-feira durante um ataque atribuído a jihadistas ativos na região, um dos centros de violência no Sahel, disseram funcionários da província na noite de terça-feira. “Pelo menos 21 civis foram mortos na aldeia de Djiguibombo, a algumas dezenas de quilômetros de Bandiagara, no país Dogon”, disse um destes responsáveis na quarta-feira. Ele atribuiu o ataque aos jihadistas. Outro funcionário relatou no início da noite cerca de 20 mortes e indicou que a situação de segurança impediu as autoridades de irem ao local. Ambos falaram sob condição de anonimato dadas as suas funções e o silêncio estabelecido sobre tais acontecimentos sob a junta no poder desde 2020. “O ataque, lançado antes do anoitecer, durou aproximadamente três horas”, disse um representante local da juventude, também interessado em manter sua identidade em segredo por segurança. “20 pessoas foram mortas. Mais da metade são jovens. Algumas vítimas tiveram a garganta cortada”, disse ele. Desde 2012, o Mali tem sido atormentado pelas ações de grupos afiliados à Al-Qaeda e à organização Estado Islâmico e pela violência de grupos comunitários e vilões.

(A Voz da América, 04-07-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Mova lei chinesa permite que autoridades inspecionem dispositivos eletrônicos

A China implementa na segunda-feira uma nova lei que permite às autoridades de segurança nacional inspecionarem dispositivos eletrônicos potencialmente ligados a atividades de espionagem. O Ministério da Segurança do Estado está atualmente implementando legislação que confere poderes para reprimir a espionagem. A lei estabelece procedimentos para inspeção de telefones celulares, computadores pessoais e outros dispositivos de propriedade de indivíduos ou organizações. Apela aos funcionários para que criem notificações com aprovação das autoridades de segurança nacional, a nível municipal ou superior. Mas a lei autoriza os funcionários a realizarem fiscalizações *in loco*, nos casos mais urgentes, desde que tenham autorização e demonstrem competência na matéria. O ministério enfatiza que isto visa impedir atividades ilegais que ponham em perigo a segurança nacional. Analistas dizem que as autoridades usarão a lei para insistir na legalidade das suas inspeções. A administração do presidente Xi Jinping dá prioridade máxima à segurança nacional. Começou a implementar uma lei revista de contraespionagem em julho de 2023 para reforçar a repressão. A comunidade internacional está preocupada com a implementação arbitrária de tal legislação.

(Rádio Japão Internacional, 01-07-2024)

Ataque do Hamas: líder da prestigiada Unidade 8200 teria negligenciado informações cruciais

Novas revelações destacam graves falhas da unidade de inteligência de elite de Israel, Unidade 8200, nos meses que antecederam o devastador ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023. De acordo com fontes internas, a Unidade 8200 desenvolveu um sistema revolucionário de coleta de informações sobre o Hamas, descrito como "botando ovos de ouro" por um ex-oficial sênior da inteligência militar. Este sistema teria fornecido alertas "mil vezes mais precisos" do que os recebidos antes da Operação Margem Protetora em 2014. No entanto, apesar de terem detalhes precisos do plano da Inundação Al-Aqsa do Hamas já em abril de 2022, os responsáveis pela Unidade 8200, especificamente seu comandante, Yossi Sariel, alegadamente negligenciou esta informação crucial. Um antigo oficial superior diz que Sariel parecia completamente inconsciente destas atividades após o ataque de 7 de outubro. A negligência também se estendeu a um premiado sistema de inteligência, que sofreu uma falha crítica no dia anterior ao ataque. Diz-se que esta degradação das capacidades de inteligência começou com a chegada de Sariel como chefe da unidade, apesar das advertências de seus antecessores sobre sua inadequação para o cargo. O relatório também destaca um excesso de confiança nos serviços de inteligência. Nove meses antes do ataque, o chefe da inteligência militar, Aharon Haliva, classificou o desempenho do seu serviço em 90 sobre 100, enquanto uma equipe de especialistas externos estimou-o entre 40 e 50.

(I24News, 06-07-2024)

... MILITAR...

Pyongyang anuncia teste bem-sucedido de novo míssil tático com ogiva de 4,5 toneladas

A Coreia do Norte confirmou ontem que testou um novo míssil balístico tático capaz de transportar uma ogiva gigante de 4,5 toneladas. Esta é a primeira vez que anuncia o teste de tal dispositivo. A KCNA informou hoje que o General Missile Office conduziu com sucesso o lançamento do Hwasong-11Da-4.5 ontem. Segundo a mídia estatal, trata-se de um novo míssil tático capaz de transportar uma grande ogiva de 4,5 toneladas. O teste foi realizado usando uma ogiva falsa com alcance de 90 a 500 km e seu objetivo é verificar a estabilidade do voo e a precisão do ataque. A KCNA alertou ainda que um novo teste de disparo desta arma seria realizado ainda este mês, desta vez a um alcance intermediário de 250 km. Ontem, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que o Norte disparou dois novos mísseis balísticos da região de Jangyon, localizada no sudoeste do seu território, em direção ao nordeste. O primeiro percorreu cerca de 600 km, o segundo apenas 120 km. Autoridades militares de Seul acreditam que estes projéteis são de curto alcance e do tipo Hwasong-11. E hoje, depois do anúncio do Norte, o JCS favoreceu, novamente, o caminho do engano. Segundo ele, o segundo míssil caiu em um campo perto de Pyongyang após voar de forma anormal. Porém, é extremamente raro que o teste de disparo de um projétil seja realizado em direção ao interior. Não podemos, portanto, falar de um sucesso.

(Rádio Mundial KBS, 02-07-2024)

Exercícios de artilharia sul-coreana com munição real perto da linha de demarcação militar

Esta é a primeira vez em seis anos. Militares sul-coreanos conduziram hoje exercícios de artilharia com fogo real perto da fronteira terrestre intercoreana. Ela os conduziu em dois campos de tiro, um em Gyeonggi e outro em Gangwon. Obuses como o autopropelido K9 foram mobilizados e cerca de 140 projéteis foram usados. Observe que os dois campos estão a menos de cinco quilômetros da linha de demarcação militar (MDL) que separa as duas Coreias. O Sul nunca organizou tal manobra desde a assinatura do acordo militar com o Norte em 19 de setembro de 2018. Ao abrigo deste tratado, as duas partes se comprometeram a parar estes exercícios e aqueles no terreno de unidades militares maiores que regimento. Dito isto, tendo o pacto expirado, Seul os trouxe de volta. O primeiro deste tipo ocorreu em 26 de junho no mar, nas ilhas de Yeonpyeong e Baengnyeong, perto da fronteira marítima intercoreana no Mar Amarelo.

(Rádio Mundial KBS, 02-07-2024)

Estados Unidos estão prestes a implantar caças F-35 no norte do Japão

O Departamento de Defesa dos EUA anunciou que irá enviar caças furtivos F-35 para a Base Aérea de Misawa, no norte do Japão, pela primeira vez. Esta iniciativa faz parte do plano de modernização de aeronaves táticas baseadas no Japão. Na quarta-feira, o Pentágono anunciou que a Força Aérea dos EUA substituiria as 36 aeronaves F-16 atualmente estacionadas na Base Aérea de Misawa, na província de Aomori, por 48 caças F-35. Os F-35 são caças de quinta geração equipados com capacidade avançada de evasão de radar e um sistema para detectar rapidamente ameaças inimigas. A Força Aérea de Autodefesa do Japão já implanta F-35 na Base Aérea de Misawa. O Departamento de Defesa dos EUA também anunciou que a Força Aérea dos EUA irá implantar 36 aeronaves F-15 atualizadas para substituir 48 F-15 desativados na Base Aérea de Kadena, em Okinawa, no sul do Japão. O ministério afirma que o plano de modernização será implementado nos próximos anos e representa mais de 10 bilhões de dólares em investimentos. Ele diz que o plano fortalecerá a aliança EUA-Japão, a dissuasão regional e a paz e estabilidade na região Indo-Pacífico. Falando à imprensa na quinta-feira, o secretário de gabinete japonês, Hayashi Yoshimasa, disse que o plano de modernização surge no momento em que o Japão enfrenta a situação de segurança mais séria e complicada desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em um contexto de intensificação das atividades militares dos países vizinhos. Finalmente, Hayashi Yoshimasa disse que o plano melhoraria o desempenho das aeronaves de combate, fortaleceria a capacidade de missão das forças dos EUA como um todo e consolidaria ainda mais as capacidades de dissuasão e resposta da aliança Japão-EUA.

(Rádio Japão Internacional, 04-07-2024)

No Japão, disfunções na gestão de documentos confidenciais nas Forças de Autodefesa Marítima

O Ministério da Defesa do Japão está considerando repreender altos funcionários da Força de Autodefesa Marítima (MADF) depois que foi revelado que eles permitiram que membros não qualificados lidassem com informações confidenciais. O chefe de gabinete da FMAD teria manifestado sua intenção de renunciar. Em abril, o Ministério suspendeu o capitão de um contratorpedeiro, alegando que ele tinha permitido que pessoas não qualificadas manipulassem "segredos especialmente identificados", alguns relacionados a um navio estrangeiro. Fontes informadas afirmam que a investigação realizada pelo Ministério revelou a existência de casos similares, inclusive em muitos outros navios. Indicam que o chefe do Estado-Maior da FMAD, almirante Sakai Ryo, manifestou a intenção de renunciar. Espera-se que o Ministério anuncie os resultados da investigação e quais funcionários serão repreendidos ainda este mês.

(Rádio Japão Internacional, 06-07-2024)

Navios de guerra russos e chineses observados nas ilhas Kusagaki

O Ministério da Defesa do Japão disse que quatro navios militares russos e chineses cruzaram um estreito no sudoeste do Japão. O ministério afirma que as Forças de Autodefesa Marítima identificaram dois navios da Marinha russa, incluindo uma fragata, e dois navios da Marinha chinesa, incluindo um destróier de mísseis guiados. Foi confirmado que os navios navegaram para leste, a cerca de 40 km da costa das ilhas Kusagaki, na província de Kagoshima, na tarde de quinta-feira. Autoridades dizem que os navios passaram pelo Estreito de Osumi, no sudoeste do Japão, na quinta e na sexta-feira, e seguiram em direção ao Oceano Pacífico. Esta é a terceira vez que navios militares russos e chineses atravessam o estreito juntos. O avistamento anterior ocorreu em setembro de 2022. O Ministério da Defesa russo anunciou na quinta-feira que navios dos dois países realizariam patrulhas conjuntas. O Ministério da Defesa japonês monitora de perto suas atividades.

(Rádio Japão Internacional, 06-07-2024)

Barco pesqueiro taiwanês abordado pelas autoridades chinesas

O *Da Jin Man* nº 88, um barco de pesca taiwanês que operava em águas chinesas perto da ilha taiwanesa de Kinmen, foi abordado pelas autoridades chinesas em 2 de julho. Ele ainda está detido na China hoje e o diretor do Departamento de Segurança Nacional, Tsai Ming-Yen, falou sobre o assunto aos deputados. Reconhecendo que se trata de um caso invulgar, Tsai Ming-yen esclareceu que o Gabinete de Segurança Nacional está analisando o caso em dois níveis: primeiro, a nível jurídico, porque é necessário verificar se o barco de pesca taiwanês realmente violou os regulamentos de pesca chineses; depois, a nível político, porque é necessário estudar qualquer consideração política ou recurso possível a uma prática relacionada com a guerra cognitiva: “A China planeja demonstrar sua jurisdição sobre o Estreito de Taiwan através de tal prisão e possíveis sanções administrativas subsequentes? Ela está planejando usar este incidente para enfraquecer o *status* soberano do nosso governo? Ou pretende pressionar nosso governo? Faremos uma análise completa antes de avaliar as reais motivações da China neste assunto.” Tsai Ming-yen sublinhou que a posição do governo é defender os direitos de qualquer operação legal dos pescadores e que os pescadores devem estar particularmente vigilantes quando entram em águas mais sensíveis.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-07-2024)

Espanha assume o comando do grupo de batalha da OTAN baseado na Eslováquia

Esta segunda-feira, a República Tcheca entrega à Espanha o comando do grupo de batalha multinacional da OTAN baseado na Eslováquia. A unidade é liderada pelos tchecos desde sua criação na primavera de 2022. Centenas de soldados de diferentes países membros operam no seu âmbito na Eslováquia, que tem dezenas de quilômetros de fronteira com a Ucrânia. Frente à ameaça russa, foram também criados outros grupos táticos multinacionais na Hungria, Bulgária e Romênia, além dos destacados desde 2017 na Estônia, Letônia, Lituânia e Polónia. A cerimônia de troca de comando realiza-se esta segunda-feira à tarde no centro de treinamento da unidade, localizado no centro da Eslováquia, na presença do presidente eslovaco, Peter Pellegrini, e de altos representantes dos exércitos checo, espanhol e eslovaco. O presidente eslovaco, Pellegrini, e o ministro da Defesa eslovaco, Robert Kalinak, também participarão da cerimônia.

(Rádio Praga Internacional, 01-07-2024)

Na segunda-feira, no centro de treinamento de Lest, o comando da unidade da OTAN foi assumido pelo contingente espanhol. Até agora, a unidade multinacional era comandada pela República Tcheca. Na ocasião, o presidente da República Eslovaca, Peter Pellegrini, declarou que a Eslováquia é e será parte plena da Aliança. Os primeiros soldados espanhóis chegaram à Eslováquia em Janeiro passado.

(Rádio Eslováquia, 02-07-2024)

Sófia, Bucareste e Ancara lançam operação conjunta de desminagem no Mar Negro

De 2 a 16 de julho, a Bulgária, a Turquia e a Romênia lançam sua primeira operação conjunta de desminagem no Mar Negro, conforme anunciado pela agência BTA. Tal operação foi realizada pela última vez durante a Segunda Guerra Mundial, com a limpeza da costa búlgara do Mar Negro. Agora, os três países membros da OTAN mobilizaram-se contra o perigo da presença de minas submarinas nas águas do Mar Negro, a fim de facilitar a navegação nas suas águas territoriais. Estão planejadas mais duas operações de detecção de minas antes do final do ano. A partir de 1º de janeiro de 2025, a Bulgária assumirá o comando do grupo, antes de dar lugar à Romênia. Os caça-minas partirão de Istambul via Burgas e Constanta e participarão no exercício naval internacional da Marinha Búlgara Breeze 2024.

(Rádio Bulgária, 02-07-2024)

Segundo Dimitar Glavtchev, não se trata de enviar soldados búlgaros para a Ucrânia

Falando na Assembleia Nacional sobre a posição da Bulgária na cúpula da OTAN em Washington, o primeiro-ministro Dimitar Glavchev disse que "não poderia haver dúvida de enviar tropas búlgaras para solo ucraniano". Segundo ele, este é um assunto que nunca foi e nunca será estudado, mesmo que o apoio político e prático a Kiev continue sendo uma prioridade para o país. Sendo a informação confidencial, "Existe tal gente" (ITP) e o PS insistiu que a reunião fosse realizada à porta fechada. Tochko Yordanov, do ITP, disse que o que Glavchev e o seu ministro da Defesa diziam era verdade, ainda que fossem lugares-comuns cujo conteúdo nada tinha a ver com documentos "ultrassegretos". Ele também expressou receios de uma renúncia à soberania nacional se a Bulgária não concordasse. Segundo Yordanov, Rumen Radev tinha razão em recusar liderar a delegação búlgara e em defender tal tese perante os parceiros da OTAN.

(Rádio Bulgária, 04-07-2024)

Na República Democrática do Congo, pena capital para 25 soldados acusados de fugir do inimigo

Na RDC, 25 soldados congolese acusados de fugir do inimigo durante os recentes combates contra os rebeldes M23 foram condenados à morte na quarta-feira no leste do país, após um julgamento de um dia. Trinta e um arguidos, 27 soldados e quatro mulheres civis, esposas de soldados, compareceram perante o tribunal militar da guarnição de Butembo, no Kivu do Norte. Os outros acusados, incluindo quatro mulheres, foram absolvidos por falta de provas, indicou Maître Jules Muvwueko, um dos advogados de defesa.

(A Voz da América, 04-07-2024)

Moscou estaria pronta para produzir mísseis de curto e médio alcance

A Rússia está pronta para começar a produzir mísseis de curto e médio alcance em resposta às ações dos EUA, disse o presidente russo, Vladimir Putin, na quinta-feira. "Eu disse que em conexão com a retirada dos EUA do Tratado sobre Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF) e o anúncio do início de sua produção, também consideramos que temos o direito de iniciar pesquisa, desenvolvimento e produção desses mísseis no futuro", disse Putin aos jornalistas após a cúpula da Organização de Cooperação de Xangai (OCS) em Astana. "A Rússia está atualmente realizando atividades de investigação e desenvolvimento e está pronta para iniciar a produção", disse ele, acrescentando que Moscou poderia agir da mesma forma se mísseis americanos de curto e médio alcance fossem implantados em qualquer região do mundo.

(Rádio China Internacional, 05-07-2024)

Pentágono suspende exercícios militares conjuntos planejados com a Geórgia

Os EUA anunciaram nesta sexta-feira a suspensão das manobras militares com a Geórgia previstas para o final de julho, no âmbito de uma reavaliação completa das suas relações com este país caucasiano que se aproxima da Rússia. As

manobras denominadas Parceiro Nobre deveriam ocorrer de 25 de julho a 6 de agosto e foram adiadas indefinidamente, anunciou o Pentágono em um comunicado de imprensa, após a adoção pela Geórgia de uma controversa lei sobre a influência estrangeira.

(Deutsche Welle, 05-07-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Ajuda tcheca no valor de sete bilhões de coroas foi fornecida à Ucrânia desde o início do conflito

Desde o início do conflito, em fevereiro de 2022, a República Tcheca forneceu quase sete bilhões de CZK em ajuda à Ucrânia. Todo o equipamento militar dos armazéns do Exército tcheco foi sempre aprovado pelo governo sob confidencialidade por razões de segurança. Mas nesta quarta-feira, o gabinete desclassificou a lista de doações. A lista é datada de 31 de maio de 2024 e CZK 6,75 bilhões em equipamentos de depósitos do Exército foram enviados para a Ucrânia durante os 27 meses de agressão russa. São oito equipamentos de aviação, dos quais dois foram doados neste ano. Foram enviadas um total de 94.860 munições para canhões e obuses, incluindo 10.000 este ano. Nos dois anos anteriores, foram enviados 62 tanques, 131 veículos de combate de infantaria, 26 veículos de reconhecimento químico, 16 veículos especiais completos de defesa aérea, 47 carros, 13 obuseiros, 12 lançadores de foguetes, 4.900 foguetes para rifles e canhões, incluindo 10.000 este ano. Nos últimos dois anos, também foram entregues 645 mísseis antitanque, 8.022 veículos blindados, 128 morteiros, 17.400 obuses, 435 canhões antiaéreos, 41.258.000 armas de fogo e mais de 4,2 milhões de munições.

(Rádio Praga Internacional, 03-07-2024)

Na República Tcheca, lançamento da produção em massa de drones destinados à Ucrânia

A empresa ucraniano-tcheca UAC com sede em Kolín lançou a produção em série de drones de reconhecimento Leleka-LR e drones de ataque Bulava na República Tcheca para as necessidades do Exército ucraniano, de acordo com o diário *E15*. A empresa UAC está atualmente testando um drone destinado a destruir alvos. Os drones *homing*, dos quais a empresa produz menos de 100 por ano, destinam-se atualmente exclusivamente à Ucrânia. No futuro, a empresa pretende buscar clientes em outros países. A UAC acaba de oferecer ao Exército tcheco um conjunto de drones para teste gratuito no treinamento de soldados ucranianos, disse a ministra da Defesa, Jana Cernochova, na terça-feira, após uma visita à empresa. “O kit deve ser utilizado para treinar soldados ucranianos que operam na República Tcheca, com base no mandato de ambas as câmaras do Parlamento, e que treinamos em nome das forças armadas ucranianas”, disse.

(Rádio Praga Internacional, 03-07-2024)

Exército Sul-Coreano busca substituto para helicóptero UH-60 Black Hawk

Oficiais militares iniciaram oficialmente a busca por um novo helicóptero para substituir o UH-60. Conhecido como Black Hawk, este último é o esteio de sua força de helicópteros. De acordo com informações prestadas esta manhã pelo Exército, o Estado-Maior Conjunto (JCS) aprovou recentemente uma “decisão de necessidade” reconhecida pelo Exército. Assim, iniciou-se a busca por um helicóptero de manobra média e rápida de nova geração. Este novo dispositivo poderá entrar em serviço de campo a partir do final da década de 2030. E isto, depois de passar por estudos preliminares e uma investigação de viabilidade realizada pelo Instituto de Pesquisa de Defesa Nacional da Coreia (KIDA). A nova máquina substituirá o UH-60 Black Hawk, atualmente em serviço com aproximadamente 110 aeronaves do Comando de Aviação do Exército. Está prevista a introdução de um modelo cujo desempenho, como velocidade e alcance, será bastante melhorado em comparação com o modelo atual. Ainda não foi decidido se este novo helicóptero será desenvolvido inteiramente do zero ou se será adquirido entre modelos existentes. Por sua vez, Washington também está em processo de substituição do Black Hawk por um modelo mais eficiente. O tiltrotor V-280 Valor, desenvolvido em colaboração pela Lockheed Martin e Bell, foi escolhido para este projeto. Se for tomada a decisão de desenvolver um helicóptero de alto desempenho para substituir o antigo, isso poderá ampliar as perspectivas de exportação para a indústria de defesa da Coreia do Sul. E isso, além de modelos existentes como o Surion (KUH-1) e o LAH.

(Rádio Mundial KBS, 05-07-2024)

Na República Tcheca, operações de desinformação supostamente procuram reduzir apoio à Ucrânia

A República Tcheca enfrenta operações de informação direcionadas destinadas a reduzir o apoio à Ucrânia, revela um relatório do Centro Nacional Tcheco de Combate ao Crime Organizado (NCOZ). De acordo com ele, uma tendência alarmante de ameaças híbridas está se intensificando no país, bem como outros membros da UE. As atividades russas visam influenciar a população dos países da Europa Ocidental, aumentando ao mesmo tempo a ameaça de sabotagem contra infraestruturas críticas e de transporte. “Estão em curso operações de informação no nosso espaço para desmoralizar gradualmente o debate público para que a narrativa russa possa ser divulgada. Estas operações fazem parte de uma guerra de informação que visa travar o fluxo de ajuda material à Ucrânia”, indica o NCOZ no relatório. O método pelo qual o indivíduo se envolve nessas atividades é semelhante às táticas utilizadas pelos islâmicos para radicalizar as pessoas, de acordo com o relatório. O uso da internet não exige presença física de um agente para direcionar o indivíduo. As transferências eletrônicas de dinheiro facilitam o financiamento destas operações, acrescentou o NCOZ.

(Rádio Praga Internacional, 04-07-2024)

Japão em processo de recrutamento de oficiais especializados em segurança cibernética

O Ministério da Defesa japonês está se preparando para recrutar oficiais especializados em segurança cibernética para sua unidade *ad hoc* nas Forças de Autodefesa (SDF). Os novos recrutados devem servir como gestores nesta unidade. A decisão ocorre no momento em que os ataques cibernéticos se tornam cada vez mais sofisticados e complexos. O departamento desenvolveu uma estratégia para aumentar o pessoal da Unidade de Defesa Cibernética SAF de mais de 2.200 membros hoje, para 4.000 no ano fiscal de 2027. A estratégia envolve a contratação de pessoal capaz de se envolver em trabalhos relacionados à segurança cibernética imediatamente após ingressar nas FAD. A estratégia também inclui uma medida para flexibilizar os requisitos físicos que os futuros membros da SAF devem cumprir, a fim de poderem empregar especialistas cibernéticos como reservistas.

(Rádio Japão Internacional, 05-07-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)